MOÇÃO Nº 98/17

Moção de Aplausos ao Dia do Advogado.

No Brasil, o dia 11 de agosto é uma data histórica pois é o dia em que é comemorado o "Dia do Advogado", o dia dos heróis da justiça, que com seu conhecimento, coragem, agilidade, sabedoria, poder de persuasão e retórica, amparado em todos os princípios do direito, conseguem auxiliar o juiz ao entendimento correto para que este profira uma sentença justa para as partes processuais.

Tal comemoração é uma tradição antiga no Brasil, no Primeiro Império (1822-1831), quando Dom Pedro I proclamou a Independência do Brasil e alguns anos antes, o mesmo desejou que o novo país tivesse suas próprias Leis.

A primeira Constituição brasileira foi redigida em 1824. Porém, seria inútil o país possuir as próprias Leis se não existisse quem as executassem. Sendo assim, no dia 11 de agosto de 1827, Dom Pedro I criou os dois primeiros cursos de Direito no país (um em Olinda, no Mosteiro de São Bento, e outro em São Paulo) e assim, os personagens da justiça passaram a existir no novo país.

A advocacia é uma das mais antigas profissões existentes, segundo pesquisas, estudiosos afirmam que existem evidências de que foi na Suméria, três milênios antes de Cristo, que passou a surgir os primeiros indícios da advocacia. E os primeiros advogados existentes em registros históricos são Moisés e Jesus Cristo.

Os registros históricos evidenciam que Moisés, quando assumiu a liderança da defesa de seu povo no Êxodo, atuou como verdadeiro advogado deles. Igualmente, Jesus Cristo, quando Maria Madalena estava prestes a ser apedrejada, ele impediu que isso acontecesse e utilizou-se da Lei Mosaica.

Porém, é em Atenas, na Grécia, que é considerado ser o grande berço da advocacia, onde surgiram os ilustres oradores como Demóstenes, Péricles, Isócrates, Aristides, Temístocles, entre outros, e que por sua persuasão e retórica, são considerados louváveis advogados.

Antigamente, para ser um advogado eram necessários oito anos de curso jurídico, e em seguida a aprovação para atuar na Casa de Suplicação. Foi através das Ordenações Filipinas, criadas em Portugal, que a advocacia se apresentou formalmente em terras brasileiras, conforme registros históricos.

Os advogados que exercem uma função constitucionalmente privilegiada, na medida em que são indispensáveis à administração da Justiça, conforme prevê o artigo 133 da Constituição Federal de 1988, a Ordem dos Advogados do Brasil, ocupa-se em atividades atinentes a esta profissão louvável. A OAB, entidade de representação dos advogados no Brasil, surgiu no ano de 1930, logo após a "Revolução de 1930" e no auge da Era Vargas, quando

essa entidade iniciou a sua militância contra a impunidade ainda no Estado Novo.

O ilustríssimo e distinto Rui Barbosa, um dos maiores personagens juristas da história brasileira, sabiamente pronunciou:

Estudante sou. Nada mais. Mau sabedor, fraco jurista, mesquinho advogado, pouco mais sei do que saber estudar, saber como se estuda, e saber que tenho estudado." (Rui Barbosa)

Muito se sabe que alguns escandalizaram a profissão, porém, existem àqueles que atuam de forma honrosa e exemplar. Por estes, movida de um sentimento puro de admiração e respeito, apresento a esta Casa esta moção de aplausos em comemoração a este dia tão importante e de grandiosa relevância social, são dignos de aplausos, todos os advogados do Brasil, os do passado e os que ainda estão porvir, aos acadêmicos de direito e aos amantes desta profissão que tanto esta parlamentar é apaixonada e se reverencia, pois o Advogado é o personagem essencial e crucial que faltava para executar as Leis, para abrilhantar os tribunais, para trazer a existência da aplicabilidade da justiça aos injustiçados, sendo representantes da parte processual e auxiliadores dos magistrados, induzindo-o por todos os meios legais para que estes profiram suas decisões que recaem sobre as partes, que são vidas, de forma justa. São personagens principais, heróis do direito até os dias atuais.

CIENTIFICAR: ao Presidente da Ordem dos Advogados da Bahia

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2017.

ROGÉRIA SANTOS